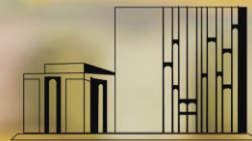


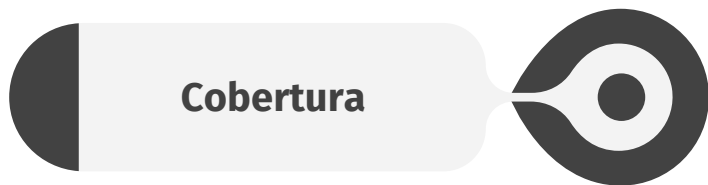
Desafios da expansão de vagas em creches

Expandir com qualidade a oferta de vagas em creches é um esforço conjunto que precisa da cooperação interinstitucional para construir um estado mais justo e com oportunidades iguais desde os primeiros anos de vida.



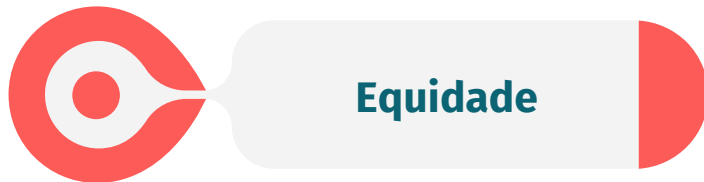
TCERO
em ação, mais cidadania

Metas quali-quantitativas



Atender 100% da demanda manifesta e, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das crianças de até três anos

Reduzir, a no máximo dez pontos percentuais, a desigualdade de acesso à creche

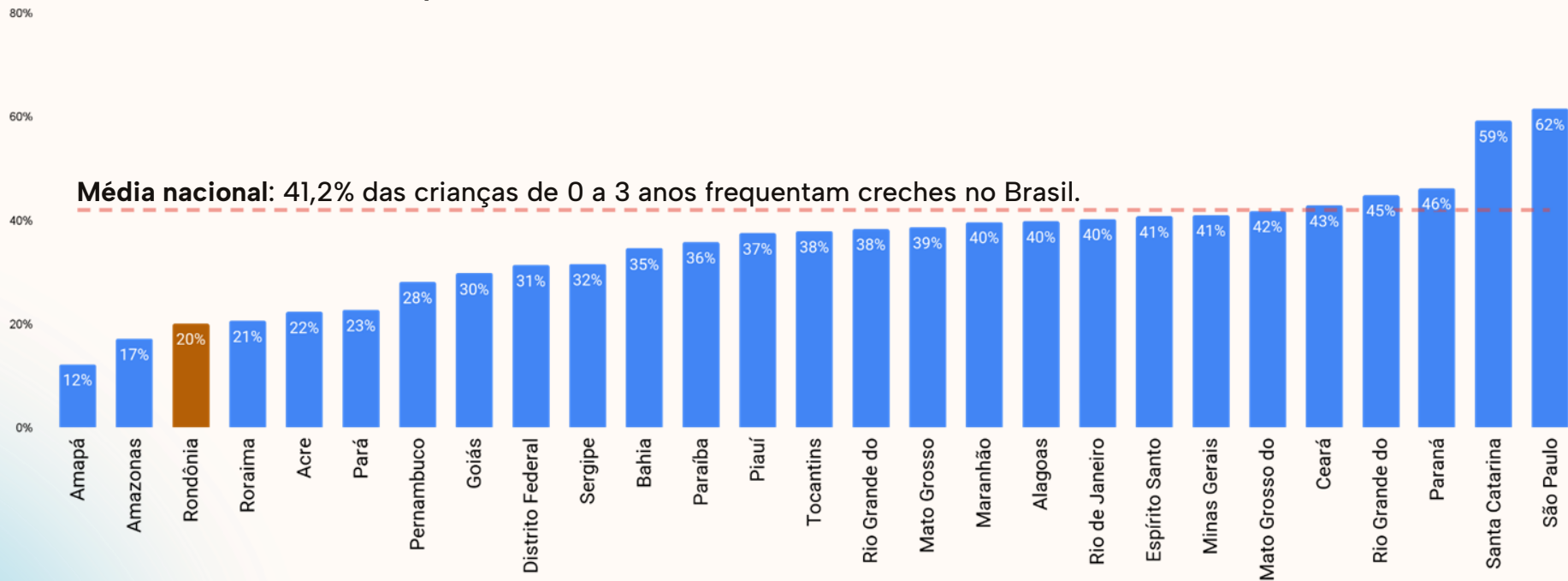


Equidade



Ampliar o acesso à educação infantil em tempo integral para 50% dos estudantes, de forma a garantir padrões nacionais de qualidade e priorizar o atendimento das crianças em situação de vulnerabilidade.

Rondônia termina a vigência do PNE 2015-2024 com a 3º pior taxa de atendimento em creches: 20,1%



A taxa de atendimento nas creches segue abaixo da média nacional em todos os municípios rondonienses. A boa notícia é que a maioria dos municípios participaram da oficina de planejamento e apresentaram propostas concretas.

Municípios com atendimento até 20%

- Castanheiras (0%)
- Parecis (0%)
- Seringueiras (0%) 
- Vale do Anari (10,78%)
- Nova Mamoré (10,9%) 
- Campo Novo de Rondônia (13,95%) 
- São Francisco do Guaporé (14,04%)
- Guajará-Mirim (14,69%)
- Buritis (15,35%)
- Candeias do Jamari (16,01%)
- Espigão D'Oeste (16,04%)
- Ji-Paraná (16,29%)
- Nova União (16,41%)
- Rio Crespo (16,58%)
- Cacaulândia (18,6%)
- Porto Velho (18,68%) 
- Governador Jorge Teixeira (18,97%)
- Corumbiara (18,98%)
- Machadinho D'Oeste (18,98%) 
- Theobroma (19,13%) 
- Alto Paraíso (19,2%)
- Nova Brasilândia D'Oeste (19,2%)
- Mirante da Serra (19,33%) 

Municípios com atendimento entre 20% a 30%

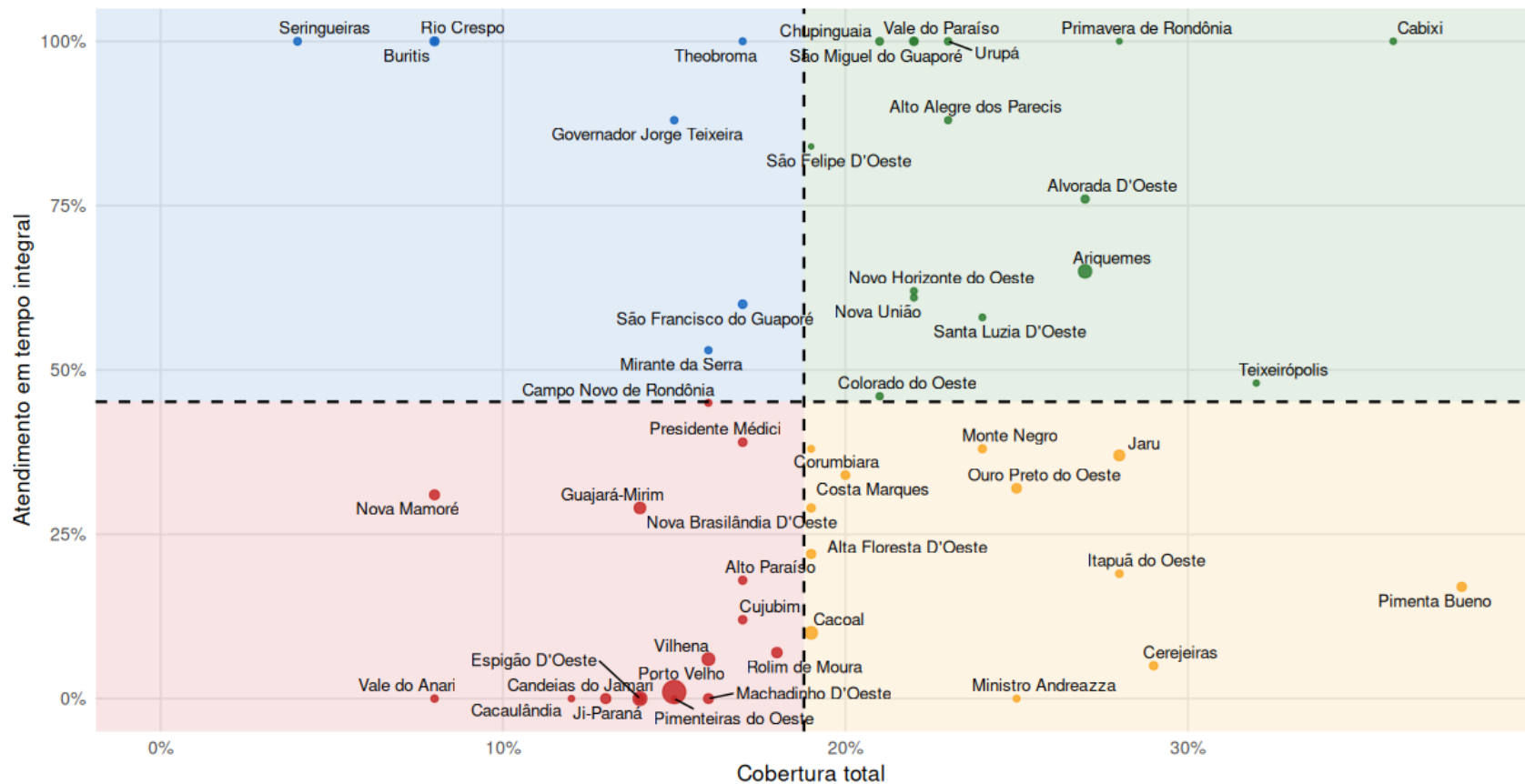
- Alta Floresta D'Oeste (20,28%)
- Vilhena (20,78%)
- Cujubim (21,24%)
- Novo Horizonte do Oeste (21,37%)
- Santa Luzia D'Oeste (21,45%)
- Rolim de Moura (22,01%) 
- Vale do Paraíso (22,04%)
- Presidente Médici (22,15%) 
- Pimenteiras do Oeste (22,39%)
- Colorado do Oeste (23,66%)
- Alto Alegre dos Parecis (24,31%)
- Costa Marques (24,35%)
- Chupinguaia (24,63%)
- Cacoal (24,85%)
- São Miguel do Guaporé (25,95%)
- Ministro Andreazza (27,76%) 
- Monte Negro (28,57%)
- Urupá (28,64%)
- São Felipe D'Oeste (29,02%)
- Alvorada D'Oeste (29,14%)
- Primavera de Rondônia (29,38%)
- Cabixi (29,76%) 
- Teixeiraópolis (29,8%)
- Ariquemes (29,97%)

Municípios com atendimento entre 30% a 40%

- Cerejeiras (30,04%)
- Jaru (30,57%)
- Ouro Preto do Oeste (32,59%)
- Itapuã do Oeste (32,69%)
- Pimenta Bueno (38,03%) 

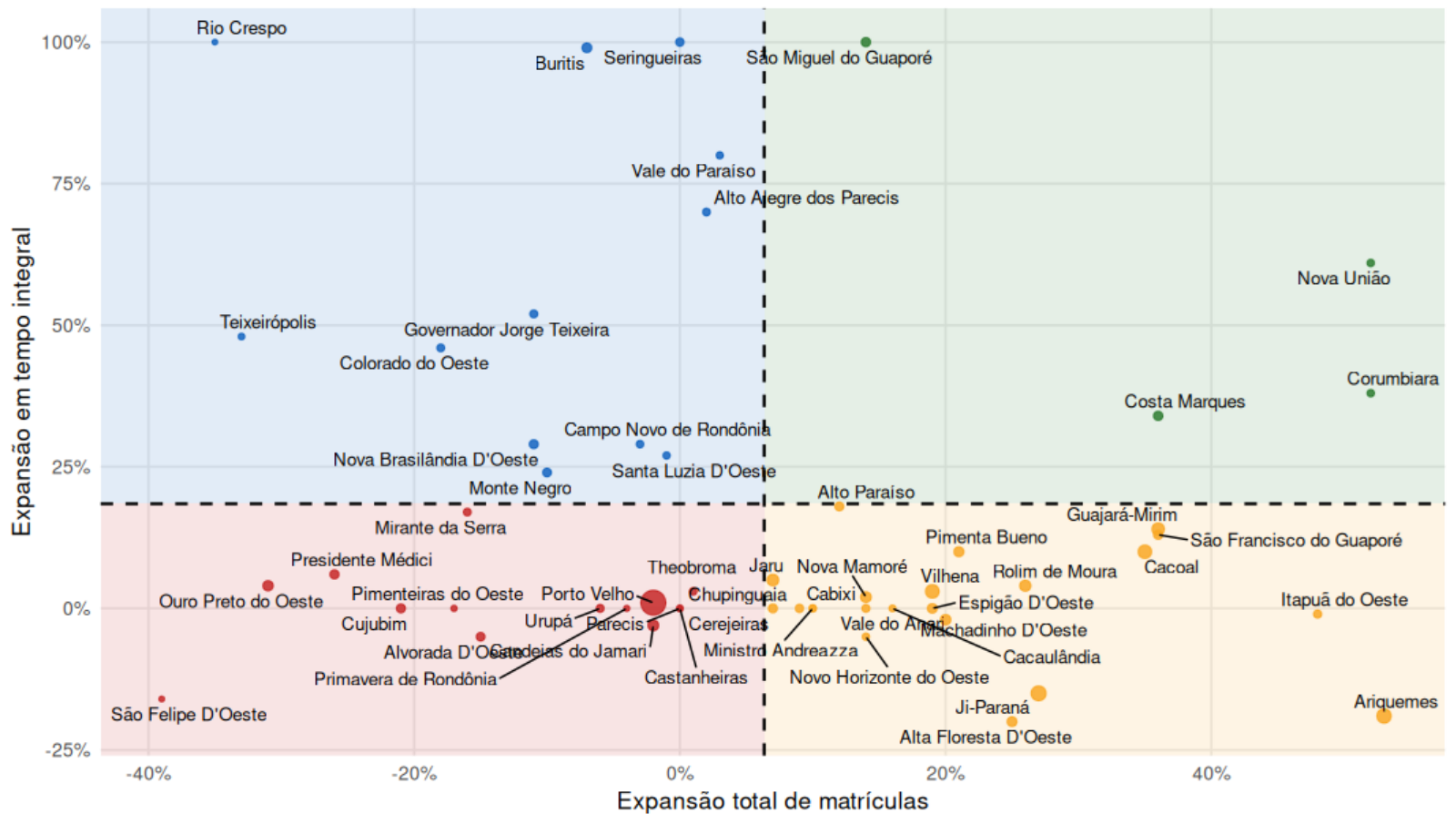
Cobertura e Atendimento em Tempo Integral

Classificação dos municípios segundo cobertura total e oferta em tempo integral



● 10000 ● 15000 ● 20000 Quadrante ● Maior cobertura + Maior integralização ● Maior cobertura + Menor integralização ● Menor cobertura + Maior integralização

Classificação dos municípios segundo expansão total e expansão em tempo integral



00 ● 15000 ● 20000

Quadrante

Maior expansão + Maior integralização • Maior expansão + Menor integralização

Menor expansão + Maior

Se nada for feito, a tendência atual é permanecer abaixo da média nacional nos próximos 16 anos

Com o volume de financiamento atual, a média de crescimento de matrículas em creches é de 660 novos alunos

2025

2041

O déficit de vagas em relação à Meta do novo PNE 2025-2034* seria eliminado em 24 anos.

2049

Com o ritmo de expansão dos últimos 10 anos, a média nacional seria equiparada (41%) apenas em 16 anos



Exclusão social: quem mais precisa tem menos acesso

A taxa de atendimento nas creches segue abaixo da média nacional em todos os municípios rondonienses.

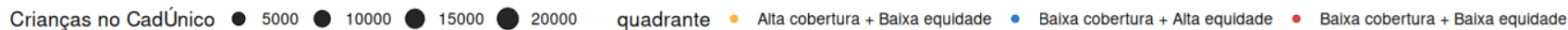
De acordo com o Cadastro Único, 29 mil crianças menores de 4 anos vivem em Rondônia abaixo da linha da extrema pobreza. Nas áreas mais pobres periféricas, onde as famílias mais dependem das creches públicas para trabalhar e gerar renda, são justamente aquelas onde há maiores barreiras de acesso: não há creches próximas e, quando existem unidades em funcionamento, faltam vagas.

CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DOMICILIAR DE POBREZA

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DOMICILIAR DE EXTREMA POBREZA				
Proporção (%) de crianças (menores de 48 meses) residentes no município, registradas no Cadastro Único, com renda domiciliar mensal abaixo da linha da extrema pobreza (renda per capita menor que R\$ 209).				
		CADÚNICO	IBGE	Cálculo
Código	Município	Crianças muito pobres	0 a 3 anos	Proporção (%)
1100015	Alta Floresta D'Oeste (RO)	412	1218	33,83%
1100379	Alto Alegre dos Parecis (RO)	67	687	9,75%
1100403	Alto Paraíso (RO)	265	969	27,35%
1100346	Alvorada D'Oeste (RO)	315	683	46,12%
1100023	Ariquemes (RO)	1833	5502	33,32%
1100452	Buritis (RO)	466	1687	27,62%
1100031	Cabixi (RO)	71	252	28,17%
1100601	Cacaulândia (RO)	70	242	28,93%
1100049	Cacoal (RO)	1219	4592	26,55%
1100700	Campo Novo de Rondônia (RO)	110	516	21,32%
1100809	Candeias do Jamari (RO)	760	1412	53,82%
1100908	Castanheiras (RO)	53	154	34,42%
1100056	Cerejeiras (RO)	320	912	35,09%
1100924	Chupinguaia (RO)	243	601	40,43%

Classificação dos municípios segundo cobertura total e atendimento de crianças do Cadastro Único

Classificação dos municípios segundo cobertura total e atendimento de crianças do Cadastro Único



Déficit de vagas por idade em relação ao PNE

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS MATRICULADAS POR IDADE

Estimativa da proporção (%) de crianças matriculadas por idade e projeção de déficit de vagas em relação à nova Meta 1 PNE (60%), em comparação com a população do Censo Demográfico 2022 (IBGE)

ETAPA	IDADE	POP. IBGE	MATRÍCULAS	DÉFICIT DE VAGAS	TAXA ATUAL
BERÇÁRIO	0 A 1 ANO	24.868	956	12.936	3,84%
MATERNAL I	2 ANOS	12.850	2.974	4.207	23,14%
MATERNAL II	3 ANOS	13.654	5.294	2.325	38,77%

Workshop “Planejando a Expansão do Atendimento na Educação Infantil na Rede Municipal”

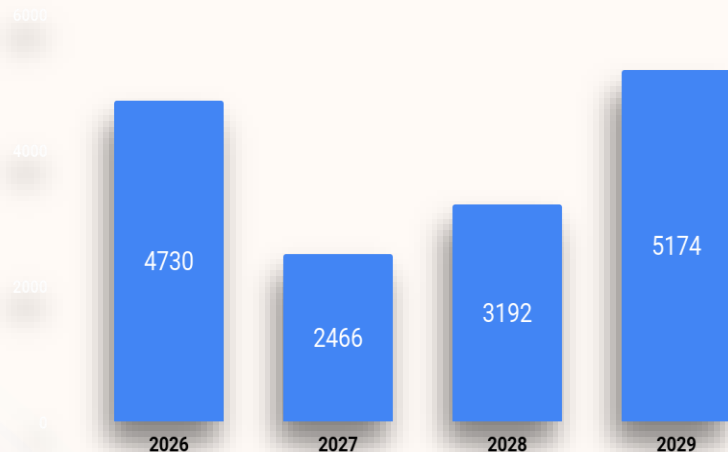
Em abril e setembro, a Escola Superior de Contas do TCE promoveu oficinas práticas para apoiar as Secretarias Municipais na elaboração de planos de expansão da Educação Infantil. Mais de 100 lideranças de 39 municípios participaram da capacitação.



Estrutura do Plano de Expansão de Vagas em Educação Infantil

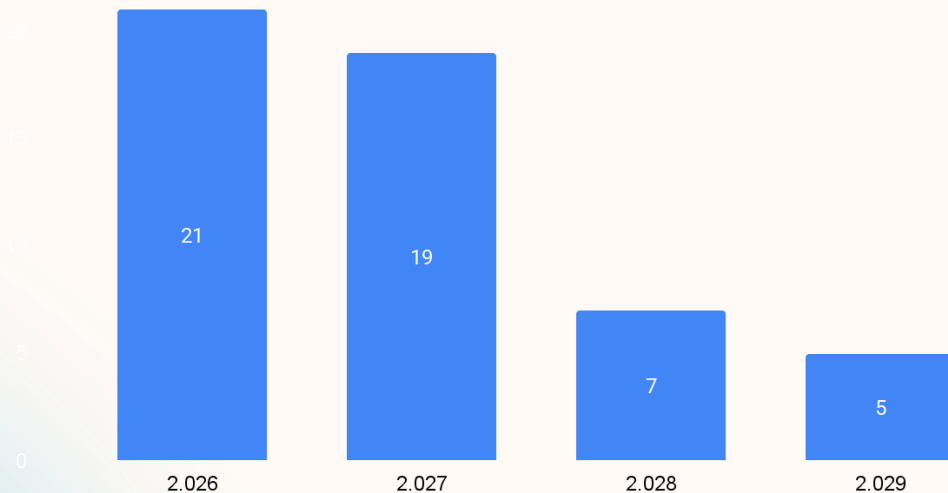
- Diagnóstico espacial da demanda não atendida (0 a 3 anos) e da capacidade de ampliação da infraestrutura
- Plano de ação da ampliação da infraestrutura para cada localidade
- Projeção de necessidade de contratações de docentes
- Propostas de metas para o PPA 2026-2029
- Plano de investimento e necessidade de captação de recursos
- Plano de gerenciamento de riscos

Previsão de vagas adicionais



- Quando as ações foram concluídas, estima-se um potencial de 14.400 novas vagas para crianças de até 3 anos.
- Entre os 37 municípios que elaboraram os planos de expansão, a estimativa é aumentar a taxa de atendimento na creche 22% para 51% até 2029.
- A expectativa é que 24 municípios possuam a infraestrutura física suficiente para cumprir a meta do novo PNE (60%).

Ampliações planejadas por ano



- A maior parte das ampliações estão previstas para 2026 e 2027, com recursos próprios municipais.
- Estima-se que as novas salas poderão criar 5.100 novas vagas.
- Um aporte complementar poderia ajudar alguns a municípios a antecipar as ampliações previstas para 2028 e 2029.

R\$ 50,781.499

é valor que os municípios planejam destinar de recursos próprios para a ampliação da infraestrutura e aumentar o número de vagas em creches/unidades de educação infantil, nos próximos 4 anos (2026–2029). A maior parte desse recurso será destinada para a construção de novas salas nas unidades existentes.

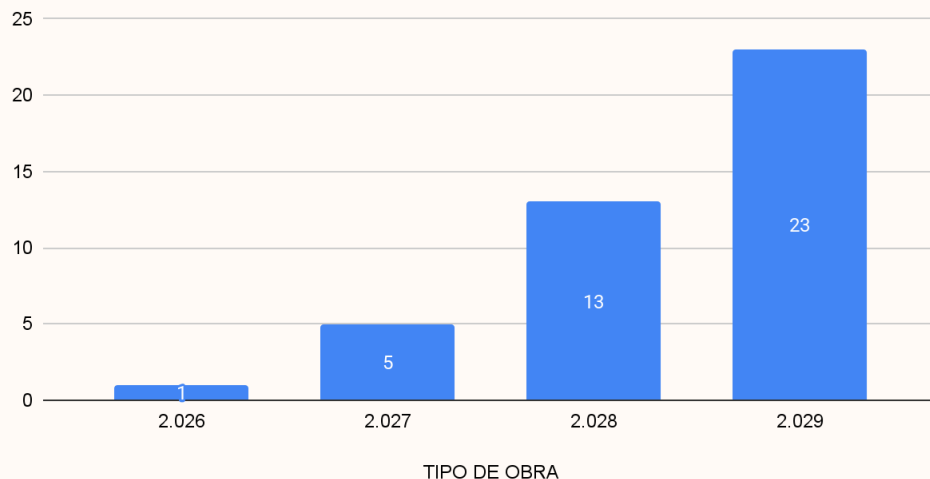
30%

Mesmo com esse investimento, a cobertura da rede deve crescer em 10%

Novas construções

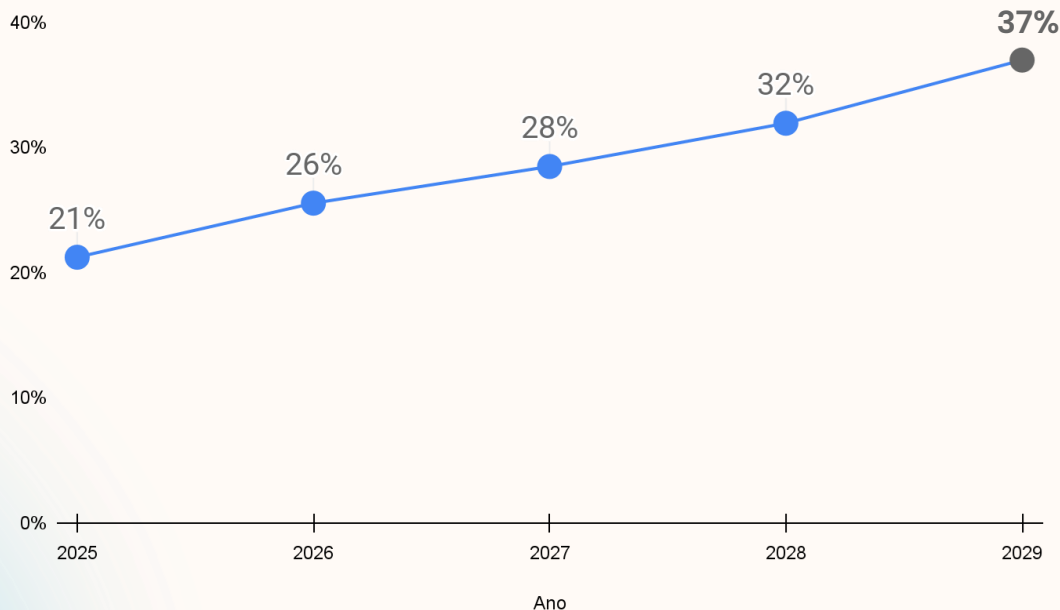
- Para realização das novas construções, os municípios precisam captar aproximadamente R\$ 200 milhões. Essas construções são importantes para colocar novos equipamentos próximos a regiões atualmente sem cobertura.
- Em 2025, 12 municípios obtiveram a aprovação junto ao FNDE. A demora na aprovação das novas propostas poderá comprometer a implementação de parte das ações planejadas até o final do PPA 2026–2029.

Novas Construções Planejadas por Ano



Aumentar o volume de recursos é imprescindível para eliminar o déficit de vagas

Projeção da taxa de atendimento até 2029



- A capacidade de investimento dos municípios é limitada. Mesmo contando com recursos do FNDE, o déficit de vagas poderá ser reduzido de 35 mil para 22 mil vagas.
- Mesmo contando com recursos do FNDE, a projeção da taxa de atendimento até 2029 é de 37% ou menos.
- A fim de que a meta do novo PNE seja aprovada, estima-se que a necessidade de aporte complementar de para construir novos equipamentos.

Município	% Atual	% Projetado
Alta Floresta D'Oeste	20,28%	46,55%
Alto Alegre dos Parecis	24,31%	56,91%
Alto Paraíso	20,02%	43,96%
Alvorada D'Oeste	29,14%	57,25%
Ariquemes	29,97%	48,58%
Buritis	8,48%	19,86%
Cacaulândia	15,70%	81,82%
Cacoal	24,85%	52,72%
Candeias do Jamari	14,45%	32,58%
Castanheiras	0,00%	103,90%
Cerejeiras	32,68%	78,29%
Colorado do Oeste	22,51%	51,15%
Corumbiara	21,41%	103,65%
Costa Marques	23,11%	62,67%
Espigão D'Oeste	15,75%	37,52%
Governador Jorge Teixeira	17,80%	32,79%
Guajará-Mirim	14,69%	43,35%
Itapuã do Oeste	30,58%	39,02%
Jaru	27,28%	74,88%

Município	% Atual	% Projetado
Ji-Paraná	16,29%	33,23%
Monte Negro	24,49%	49,61%
Nova Brasilândia D'Oeste	22,38%	56,30%
Nova União	24,15%	53,87%
Novo Horizonte do Oeste	21,37%	110,94%
Ouro Preto do Oeste	25,42%	44,67%
Parecis	0,00%	53,78%
Pimenteiras do Oeste	20,15%	67,91%
Primavera de Rondônia	32,50%	72,50%
Rio Crespo	10,36%	26,94%
São Felipe D'Oeste	20,54%	49,11%
São Francisco do Guaporé	13,75%	35,43%
São Miguel do Guaporé	24,01%	55,12%
Teixeirópolis	61,11%	93,43%
Urupá	23,79%	72,03%
Vale do Anari	9,80%	88,24%
Vale do Paraíso	27,96%	112,17%
Vilhena	17,28%	53,47%

Necessidade de captação de recursos externos

TIPO DE OBRA	EMENDA	FNDE/OUTRA	PRÓPRIO	Total geral
Adaptação	R\$ 881.705	R\$ 282.154	R\$ 220.186	R\$ 1.384.045
Ampliação	R\$ 5.882.852	R\$ 10.582.676	R\$ 32.893.391	R\$ 49.358.919
Construção	R\$ 16.949.705	R\$ 168.886.024	R\$ 5.606.790	R\$ 191.442.519
Retomada/conclusão de obra	R\$ 6.251.307	R\$ 6.813.525	R\$ 4.433.680	R\$ 17.498.512
Total geral	R\$ 29.965.569	R\$ 186.564.379	R\$ 43.154.048	R\$ 259.683.996

Consolidação dos Planos Municipais

\$ R\$ 284 milhões
Valor previsto nos planos de expansão até 2029

 **53 novas creches**
com 565 novas salas em 40 municípios

 **15.500 vagas adicionais**
para crianças de 0 a 3 anos



Resumo

O que foi feito

Nos últimos 15 anos, o Proinfância tem sido a principal fonte de financiamento da expansão da rede física da educação infantil e destinou a RO mais **84 milhões de reais** para construção de creches e pré-escolas.

O que será feito

As Secretarias Municipais de Educação dependem fortemente da assistência financeira do FNDE e precisam captar quase **R\$ 200 milhões** para a construção de novas unidades previstas nos planos.

O que falta ser feito

Para eliminar o déficit de vagas, será fundamental assegurar aos municípios fontes complementares de recursos para investimento na infraestrutura física, no montante próximo a **R\$ 350 milhões**.